



NOVA IDENTIDADE

Vivendo a nova dimensão

Apostila 26 – A Glória de Cristo 2ª Parte

Introdução:

Em todo tempo temos nossos sinais de glória
Músicas que arrebatam (Bach), textos (Vinícius de Moraes)
Eventos celebração de Champions League, fogos, música, vitória.
Filmes com seus efeitos especiais, cenas nunca vistas (fonte de San Gimignano), obras contemporâneas como uma La Ferrari, um sapato, ou quem sabe uma roupa

Leva seu filho passear na Disney, esquiar em Aspen e depois ele entra na classe de aula para assistir aula....

Não bastam as maravilhas naturais, e ainda as artificiais, somam-se os efeitos especiais, os personagens criados, os super-heróis, photoshop e edições.

É assim mesmo? A glória que conhecemos está fora da fé? Essa passagem desenvolve a obra e vitória de Cristo de maneira especial. Vamos explorá-la? Sinais gloriosos da sua grande obra e de seu triunfo sobre as quais nossa fé se ancora.

Na semana passada exploramos as glórias de Cristo, e nos concentramos especialmente no verso:

“Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito”, 1Pd3.18

A obra de Cristo foi perfeita, completa, em que nós nada poderíamos fazer.

Depois falamos que ele pregou essa mensagem gloriosa testemunhando de sua vitória na cruz e ressurreição.

Devemos ter em mente que Pedro fala de Cristo para mostrar a seus ouvintes que Cristo havia passado por algo pior que eles mesmos.

2º Feito extraordinário – A incontestável declaração de vitória de Cristo

“...morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, 19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão, 20 os quais, noutra tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, (RA).1Pd3.18

Este é um dos versos com muitas possibilidades de interpretação, e estudiosos sérios têm opiniões diferentes acerca de seu sentido.

Vivificado pelo Espírito – referindo-se à ressurreição de Cristo, que teria pregado nos tempos de Noé, e através de Noé, aos seres humanos que naquele tempo viviam, mas que hoje estão presos no inferno.

Vivificado no espírito – referindo-se a Cristo antes de sua ressurreição, no estado espiritual ainda, ter ido aos espíritos aprisionados no inferno que seriam as pessoas que morreram no dilúvio, anjos que atuaram fortemente naqueles dias.

Quem seriam esses anjos? Gn 6.1-4

Teoria tirada do livro de Enoque

O que teria pregado? A palavra empregada 'kerusso', servia para a atividade do arauto que precedia o rei ou uma autoridade que vinha à cidade para fazer algum anúncio, ou mesmo uma procissão para celebrar a vitória.

Creio que esta passagem está abordando que após Sua morte, Cristo foi aos espíritos que estavam aprisionados, que rejeitaram a mensagem de Deus, aguardando o juízo. A eles foi proclamada a vitória de Cristo na cruz, pagando os pecados e libertado o homem para chegar, retornar a Deus. Isso seguia-se a várias tentativas de destruição dos serem criados por Deus.

A Queda com a separação de Adão e Eva do plano de Deus. Já ali foi anunciada a ação libertadora de Deus.

Ataques que foram levantados para destruir a linhagem daqueles que poderiam ser os que trariam o Messias durante o tempo de Joás.

“Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho estava morto, mandou matar toda a família real de Judá. 11 Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, pegou Joás, um dos filhos do rei Acazias que iam ser assassinados, e o colocou num quarto, junto com a sua ama. Assim Jeoseba, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, escondeu Joás de Atalia, de forma que ela não pôde matá-lo. 12 Seis anos ele ficou escondido com elas no templo de Deus, enquanto Atalia governava o país.” 2Cr 22.10

“Quando Herodes percebeu que havia sido enganado pelos magos, ficou furioso e ordenou que matassem todos os meninos de dois anos para baixo, em Belém e nas proximidades, de acordo com a informação que havia obtido dos magos. 17 Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18 Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação; é Raquel que chora por seus filhos e recusa ser consolada, porque já não existem.” Mt 2.16

Cristo havia sido morto, seu túmulo fora guardado por guardas, e isso não foi suficiente para o deter. Enquanto o diabo e os seus, a liderança judaica e romana podiam se alegrar com seu fim, Ele em outro canto proclamava sua vitória.

Essa imagem é gloriosa e digna de cantarmos celebrando por sua vitória.

3º Feito extraordinário – A graciosa operação de alcance de Cristo

“que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água, 21 e isso é representado pelo batismo que agora também salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo” 1Pd3.20

Nos dias de Noé, antes que houvesse o dilúvio, a mensagem de salvação foi proclamada ao mundo.

“Então disse o Senhor: Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendereá com ele para sempre; e ele só viverá cento e vinte anos.” Gn 6.3

“Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas.” 2Pe 2.5

Noé durante 120 anos construiu a arca e pregou o sermão da chuva e da arca.

Da pregação de Noé, somente sua esposa, três filhos e noras ouviram sua mensagem de Noé, anunciada e foram salvos.

*“que há muito tempo desobedeceram, quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, **enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, a saber, oito, foram salvas por meio da água,**”1Pd3.20*

Esse acontecimento tem um papel profético, ou seu correspondente contemporâneo.

*“e isso é **representado** pelo batismo que agora também salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo,”1Pd3.21*

Representar = antítipo – cópia, figura que aponta para; expressão terrena de uma realidade celestial.

Como as pessoas que creram foram salvas da condenação, aqueles que creem hoje são salvas da condenação da morte.

Batismo não é ser imerso na água, o que também é uma figura constituída pelo Senhor, para descrever a nossa inserção, enxerto, imersão e Cristo.

Não é ao rito, nem a qualquer cerimonial que tem poder somente no exterior como lavar o corpo.

Uma vez em Cristo, somente pela fé, estamos libertos da condenação.

*“Tendo sido, pois, **justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, 2 por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.**” Rm 5.1*

*“Portanto, agora já **não há condenação para os que estão em Cristo Jesus,**”Rm 8.1*

Resultando em...

“e isso é representado pelo batismo que agora também salva vocês — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo,”1Pd3.21

O resultado é uma boa consciência diante de Deus. Na certeza de nossos pecados terem sido perdoados e que Deus já não os leva em conta, nos dá a consciência tranquila, limpa e boa. Livre da condenação.

‘Compromisso’ – Quando entraram na arca estavam firmando um acordo com Deus, e nós, quando ouvimos a mensagem do Evangelho e cremos no Senhor estamos firmando nossa confiança em Cristo e o Espírito de Deus torna-se nossa garantia que estamos firmes e Deus.

Que grande salvação temos em Cristo, nada parecido com qualquer obra humana.

4º Feito extraordinário – A absoluta supremacia de Cristo

“que subiu ao céu e está à direita de Deus; a ele estão sujeitos anjos, autoridades e poderes.”1Pd3.22

Além da beleza de sua obra, de sua proclamação de vitória, e da salvação que nos alcança, temos Cristo Supremo sobre tudo e todos.

Embora não seja a questão da moda, refiro-me a batalha espiritual, até recentemente se falava muito disso.

Espíritos maus precisavam ser amarrados, presos, mandados pra lá, e apesar disso, nunca tiveram

Isso é um reflexo, não do pensamento bíblico, mas do pensamento da sociedade humana influenciada pelas religiões africanas e indígenas, em que se enfatiza que o que acontece neste mundo é resultado da batalha entre espíritos bons e maus. Vamos afastar uns e atrair outros. Será?

Cristo subiu ao céu e sentou-se à destra de Deus, que é o lugar de maior prestígio. Uma vez que terminou sua obra, declarou seu triunfo, anunciou a mensagem aos apóstolos que deveriam espalhá-la, à direita de Deus reina sobre todos.

Outros textos focalizam esta verdade

*“Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais, **21 muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir.**”Ef 1.20*

- Destra = Mais alta posição
- Muito acima
- Acima de todos nesta esfera e noutra,
- Neste tempo e noutra.

*“O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se **assentou à direita da Majestade nas alturas,**4 tornando-se **tão superior aos anjos** quanto o nome que herdou é superior ao deles.”Hb 1.3*

*“Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos e **o coroaste de glória e de honra;** 8 tudo sujeitaste debaixo dos seus pés. Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. **Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.**”Hb 2.7*

Nada foge a autoridade de Cristo, embora não percebamos isso ainda. Oportunamente se evidenciará com novas ações de Deus.

Ele foi posto em posição suprema e incontestável.

Existe um prazo que Deus conhece que os homens têm para se colocar sob a autoridade de Cristo.

*“Por isso Deus o exaltou **à mais alta posição** e lhe deu o **nome que está acima de todo nome, 10** para que ao nome de Jesus **se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, 11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor,** para a glória de Deus Pai.” Fp 2.9*

Conclusão: Como você reage a isso?

Diante de manifestação tão gloriosa, o que é a efêmera obra humana?

Fez uma obra plenamente suficiente para que pudesse chegar a Deus?

Declarou a todos os cantos sua vitória que se consumou com sua ressurreição.

Espalhou a mensagem que agora ouve.

Foi posto na posição mais suprema.

O que você tem feito? Só nos resta.

Aproximação humilde e confiante na obra suficiente de Cristo.

Dobrar nossos joelhos e confessar que reconhecemos ser Ele o Senhor.

Entregarmo-nos a Deus como seus beneficiários e servos.

Perguntas de Aprofundamento:

- 1) Por que o homem se gloria de seus feitos sendo que a obra de Cristo é tão superior?
- 2) Avalie a obra de Jesus, desde a promessa em Gn 3.15 do Salvador até a consumação estando a direita de Deus.
- 3) Pare um tempo para louvar a Deus e a pessoa que apresentou o evangelho para você? Compartilhe como foi?
- 4) Você tem dado testemunho da sua salvação a outros?
- 5) Converse um pouco sobre o tema batalha espiritual?